



Eco de Fátima

ANO C. III SÉRIE . Nº 686

DOMINGO VI DE PÁSCOA

22 de MAIO de 2022

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DOS ACTOS DOS APÓSTOLOS (Actos 15, 1-2.22-29)

Naqueles dias, alguns homens que desceram da Judeia ensinavam aos irmãos de Antioquia: «Se não receberdes a circuncisão, segundo a Lei de Moisés, não podereis salvar-vos». Isto provocou muita agitação e uma discussão intensa que Paulo e Barnabé tiveram com eles. Então decidiram que Paulo e Barnabé e mais alguns discípulos subissem a Jerusalém, para tratarem dessa questão com os Apóstolos e os anciãos. Os Apóstolos e os anciãos, de acordo com toda a Igreja, decidiram escolher alguns irmãos e mandá-los a Antioquia com Barnabé e Paulo. Eram Judas, a quem chamavam Barsabás, e Silas, homens de autoridade entre os irmãos. Mandaram por eles esta carta: «Os Apóstolos e os anciãos, irmãos vossos, saúdam os irmãos de origem pagã residentes em Antioquia, na Síria e na Cilícia. Tendo sabido que, sem nossa autorização, alguns dos nossos vos foram inquietar, perturbando as vossas almas com as suas palavras, resolvemos, de comum acordo, escolher delegados para vo-los enviarmos, juntamente com os nossos queridos Barnabé e Paulo, homens que expuseram a sua vida pelo nome de Nosso Senhor Jesus Cristo. Por isso vos mandamos Judas e Silas, que vos transmitirão de viva voz as nossas decisões. O Espírito Santo e nós decidimos não vos impor mais nenhuma obrigação, além destas que são indispensáveis: abster-vos da carne imolada aos ídolos, do sangue, das carnes sufocadas e das relações imorais. Procedereis bem, evitando tudo isso. Adeus».

Palavra do Senhor.

*«O Espírito Santo e nós decidimos não vos impor
mais nenhuma obrigação, além destas que são necessárias»*

Fruto de uma evolução que não é só de agora,
hoje precisamos de explicar e sublinhar a importância da Igreja,
a necessidade de vivermos em Igreja,
o lugar indispensável que ela ocupa na nossa relação com Deus...

Pertencemos a uma cultura que dissocia Cristo e a Igreja.
Porque não enxerga a presença de Cristo vivo pela acção do Espírito Santo...

Na Igreja primitiva isso não acontecia.
Era tudo natural e inquestionável na novidade daquela experiência,
em que a sua vida era toda ela vivida em comunhão com Deus.
E, sem qualquer prurido, diziam com ousadia e simplicidade:
“O Espírito Santo e nós decidimos...”

***A tua vivência de Igreja
é marcada pela consciência da presença do Espírito ?***

SALMO RESPONSORIAL: Salm o 66 (67), 2-3.5.6.8

Refrão: Louvado seiais, Senhor, pelos povos de toda a terra.

Deus Se compadeça de nós e nos dê a sua bênção,
resplandeça sobre nós a luz do seu rosto.
Na terra se conhecerão os vossos caminhos
e entre os povos a vossa salvação. *Refrão*

Alegrem-se e exultem as nações,
porque julgais os povos com justiça
e governais as nações sobre a terra. *Refrão*

Os povos Vos louvem, ó Deus,
todos os povos Vos louvem.
Deus nos dê a sua bênção
e chegue o seu tem or aos confins da terra. *Refrão*



2. LEITURA DO LIVRO DO APOCALIPSE

(Ap 21, 10-14,22-23)

Um Anjo transportou-me em espírito ao cimo de uma alta montanha e mostrou-me a cidade santa de Jerusalém, que descia do Céu, da presença de Deus, resplandecente da glória de Deus. O seu esplendor era como o de uma pedra preciosíssima, como uma pedra de jaspe cristalino. Tinha uma grande e alta muralha, com doze portas e, junto delas, doze Anjos; tinha também nomes gravados, os nomes das doze tribos dos filhos de Israel: três portas a nascente, três portas ao norte, três portas ao sul e três portas a poente. A muralha da cidade tinha na base doze reforços salientes e neles doze nomes: os dos doze Apóstolos do Cordeiro. Na cidade não vi nenhum templo, porque o seu templo é o Senhor Deus onnipotente e o Cordeiro. A cidade não precisa da luz do sol nem da lua, porque a glória de Deus a ilumina e a sua lâmpada é o Cordeiro.

Palavra do Senhor.

«Mostrou-me a cidade santa, que descia do Céu»

O que procuramos nós, senão o Amor que nos enche as medidas,
Aquele que faz parte de um mundo
em que já não é precisa a luz do sol nem da lua,
porque tudo está completamente iluminado
de forma definitiva e a partir de dentro?

E que Amor é esse senão o Amor que é próprio de Deus?
De facto, um Amor assim não pode ser fabricado por nós,
não é da terra: só pode descer do Céu!

Mas, ao mesmo tempo, desce sempre numa lógica da encarnação.
É aqui que entra o mistério da Igreja:
esta cidade santa que desce do Céu, da presença de Deus,
tem na base os nomes dos doze Apóstolos do Cordeiro.

Buscas noutras realidades

a verdade do Amor que só pode descer do Céu?

Vives atraído pelo Céu? E és capaz de o ver na Igreja?



Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Quem Me ama guardará a minha palavra e meu Pai o amará; Nós viremos a ele e faremos nele a nossa morada. Quem Me não ama não guarda a minha palavra. Ora a palavra que ouvís não é minha, mas do Pai que Me enviou. Disse-vos estas coisas, estando ainda convosco. Mas o Paráclito, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos recordará tudo o que Eu vos disse. Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não vo-la dou como a dá o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso coração. Ouvistes que Eu vos disse: Vou partir, mas voltarei para junto de vós. Se Me amásseis, ficaríeis contentes por Eu ir para o Pai, porque o Pai é maior do que Eu. Disse-vos-lo agora, antes de acontecer, para que, quando acontecer, acrediteis».

Palavra da salvação.

«O Espírito Santo vos recordará tudo o que Eu vos disse»

Na hora da despedida, Jesus promete o dom do Espírito.

O Espírito Santo será, na vida dos discípulos,
a experiência feliz do encontro com Jesus e o Pai:
“Nós viremos a ele e faremos nele a nossa morada”.

E a partir do momento em que os discípulos receberem o Espírito Santo,
Ele tomará conta das suas vidas:
será o verdadeiro motor de tudo o que farão,
do seu pensar, do seu sentir e do seu agir.

O Espírito Santo será a luz que os ajudará a compreender
e a ler a vida como deve ser,
recordando-lhes tudo o que Jesus lhes disse.

Mas o Espírito só será recebido se os discípulos quiserem,
se amarem Jesus e guardarem a Sua Palavra,
conservando-a e alimentando-se dela.

***Que acolhimento estás a dar à Palavra do Senhor?
Alimentas-te dela?***



POR ESTES DIAS...

ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO — 26 de Maio, 17.30h

Na próxima **quinta-feira, dia 26, na Igreja Paroquial**, teremos um tempo de **Exposição e Adoração do Santíssimo** entre as 17.30h e as 18.45h.

Como habitualmente, durante este tempo de adoração do Santíssimo haverá a **recitação meditada do Terço** entre as 18h e as 18.30h.

RECITAÇÃO COMUNITÁRIA DO TERÇO

26 de Maio, 21h, Igreja de N. Senhora das Dores

No dia **26 de Maio, às 21h, na Igreja de Fátima**, com a **recitação meditada do Terço**, vamos celebrar comunitariamente a alegria de termos Maria como nossa Mãe.

Comunitariamente valorizamos assim a devoção a Nossa Senhora. E fazemo-lo unindo-nos a toda a nossa diocese que prepara a já tão próxima **JMJ (Jornada Mundial da Juventude)** que tem como lema **“Maria levantou-se e partiu apressadamente”**.

Estamos já muito perto deste acontecimento que será certamente marcante não só para os jovens de todo o mundo que nela vão participar, como para a nossa diocese de Lisboa.

“Ao fim da tarde, rezo e canto”

Igreja de Fátima, 27 de Maio, das 18.15h às 18.45h

Durante este mês de Maio, temos vindo a realizar um pequeno tempo de oração às sextas feiras, entre as 18.15h e as 18.45h.

Aproveitamos a beleza do canto para nos deixarmos levar a mergulhar no coração de Deus.

E a palavra cantada torna-se palavra rezada que nos ajuda a

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



penetrar mais fundo no íntimo da vida!

Na próxima sexta-feira, dia 27 de Maio, na nossa **Igreja de Fátima**, entre as **18.15h e as 18.45h**, continuamos com este **tempo de oração** com uma cor um pouco diferente do habitual entre nós.

Vamos cantar e meditar ao ritmo de alguns cânticos que darão voz à nossa sede de Deus e à alegria de estar com Ele.

TERÇO — Domingo, dia 29, 18h

No próximo **dia 29 de Maio a Catequese de Infância** animará a meditação e recitação do **Terço, às 18h**, na nossa **Igreja Paroquial**.

É mais uma valorização comunitária da dimensão mariana da nossa vida cristã, desta vez protagonizada pela nossa Catequese de Infância.

CASAIS JUBILARES

BENÇÃO E ENTREGA DIPLOMAS — 5 de Junho, 12h

No próximo **dia 5 de Junho, Domingo, na missa das 12h**, procederemos à **Benção dos Casais Jubilares** (casais que durante este ano celebram a0, 25, 50, 60 ou mais anos de casados) e entrega dos respectivos diplomas.

Para que todos possam ter o seu diploma, é necessário que se inscrevam no **site do Patriarcado (www.patriarcado-lisboa.pt)**

CORPO DE DEUS — 16 de Junho, 17h

No próximo **dia 16 de Junho, quinta feira**, toda a Igreja celebra com alegria a **Festa da Solenidade do Corpo de Deus**.

Após dois anos de interregno, realizaremos em Lisboa a habitual **Procissão do Corpo de Deus**, um dos momentos altos da Celebração desta Solenidade, presidida pelo Sr Patriarca.

Esta Procissão, historicamente mais antiga e importante da Capital pelo seu percurso, número de fiéis que habitualmente

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



congrega e ambiente orante, será mais uma ocasião de darmos testemunho da Vida de Deus a acontecer em nós.

E, como todo o testemunho, será certamente algo de que Deus se servirá para tocar o coração de alguns, mesmo indiferentes, que se cruzem connosco, com uma fecundidade que ultrapassa infinitamente a nossa capacidade de avaliação.

A **Procissão sai da Sé às 17h00** e termina também no largo da Sé com a **Bênção do Santíssimo Sacramento, por volta das 18h30**.

BALCÃO SOLIDÁRIO—AJUDE A AJUDAR

O nosso Balcão Solidário continua a recolher, aos Domingos de manhã, os géneros que cada um traz para partilhar com os que não têm.

É uma maneira de ajudar a compor os cabazes que a nossa acção social, através da **"Pontes de Caridade"** distribui mensalmente pelas famílias mais carenciadas.

Como certamente sabeis, além da resposta pontual que diariamente procuramos dar a quem vem ter connosco, fazemos uma **distribuição mensal de alimentos** (com grande parte dos bens fomecidos pelo **Banco Alimentar** contra a fome) e uma outra **distribuição**, desta vez **quinzenal**, de **alimentos frescos** fomecidos também pelo **Banco Alimentar**.

Mas a situação económica tem-se agravado e é cada vez maior o número de pessoas e famílias a solicitar apoio alimentar.

Ao aumento das necessidades a que é preciso acudir corresponde, inversamente, uma diminuição da capacidade de resposta do Banco Alimentar, o que nos obriga a recorrer a esta e outras maneiras de procurar adquirir tudo o que é necessário para compor minimamente os cabazes que fornecemos a cada família, algumas numerosas.

Como sempre, podereis deixar os vossos donativos no **Balcão Solidário**, situado junto ao quiosque, no adro da Igreja.

Neste Domingo recolhemos sobretudo **Azeite**.

No próximo Domingo, dia 22 de Maio, é a vez do **leite**.



CASAIS JUBILARES

(10, 25, 50 e 60 ou mais anos de casados, feitos neste ano 2022)

BENÇÃO E DIPLOMAS

Inscrições até dia 31 de Maio!



Este ano, voltamos a celebrar festivamente e a agradecer a Deus o dom que é para todos a vida e testemunho dos casais jubilares.

Como é habitual, fazemo-lo na nossa diocese no âmbito da **Festa da Família**.

A **Festa da Família**, momento alto de congregação de famílias da nossa diocese, este ano acontecerá em **Vialonga no dia 26 de Junho** e terminará com a **missa campal** presidida pelo **Sr Patriarca**.

Nesta missa terão lugar de destaque os **casais jubilares, que fazem, neste ano, 10, 25, 50 e 60 ou mais anos de casados**.

Mas a **distribuição** dos respectivos **diplomas e bênçãos** será feita **na nossa Comunidade no dia 5 de Junho, na missa das 12h**.

Estas **Benções e diplomas** são enviados para a paróquia pelo Patriarcado, depois de devidamente assinados pelo Sr Patriarca.

Mas, para isso, é necessário que, previamente os casais se inscrevam.

Devem **inscrever-se no site do Patriarcado (www.patriarcado-lisboa.pt)** onde, entre outras coisas, lhes é solicitado que mencionem a paróquia onde vão receber o diploma.

O prazo de inscrição foi prorrogado **até ao dia 31 de maio**.

Pedimos a todos os que conheçam casais que celebrem este ano estas datas significativas do seu casamento que os motivem e, eventualmente, os ajudem a inscrever-se.

Este ano, a **Festa da Família**, enquadra-se no **Encontro Mundial das Famílias** que é celebrado localmente, em cada diocese do mundo, a pedido do Papa Francisco, e que envolve um conjunto de outras actividades que serão divulgadas oportunamente.

«**Famílias a caminho da JMJ**» foi o lema escolhido para a celebração deste encontro na nossa diocese de Lisboa.

